

ARX INVESTIMENTOS

1 – O gestor do fundo, está devidamente autorizado para exercer a função pela CVM?

Sim, Rogério Freitas Poppe de Figueiredo, diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários

2- Os profissionais da gestão que possuem alçada para decisão sobre aplicações, estão devidamente certificados, nos termos do código ANBIMA?

Sim.

3- A gestora recebe rebate pela alocação em ativos financeiros, quais as regras?

Não é o foco da ARX Investimentos o investimento em cotas de fundos. Quando o mesmo ocorre, a empresa não recebe rebates pelo investimento.

4- Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

As regras são definidas através da negociação entre as partes e formalizadas em contrato. Geralmente é pago rebate tanto sobre a taxa de administração líquida quanto sobre a taxa de performance, seguindo uma escala de acordo com o volume investido na casa.

5- Na compra de um ativo como é feita a distribuição nos fundos da entidade?

A ARX busca obter a melhor execução possível para as ordens emitidas em nome de seus clientes. A empresa tem como política executar as transações de ativos para os clientes de maneira que o custo total ou os rendimentos totais de cada transação sejam os mais favoráveis, dadas as circunstâncias. Ao buscar a "Best Execution" nas negociações para os clientes, a ARX considera toda a variedade e qualidade dos serviços das corretoras ao colocar suas ordens, incluindo, entre outros aspectos, o valor da pesquisa fornecida, assim como a capacidade de execução, comissão de corretagem, responsabilidade financeira e rapidez de resposta à ARX. O fator determinante não é a menor comissão possível, mas sim se a transação representa a melhor execução qualitativa para a conta gerida. A ARX avalia o desempenho das corretoras ao executar as transações de seus clientes, de forma periódica e sistemática.

Ao colocar uma ordem de um cliente, a ARX leva em consideração os seguintes critérios para determinar a importância relativa dos fatores de execução:

- Características da ordem
- Características dos instrumentos financeiros, incluindo sua complexidade
- Características dos mercados para os quais a ordem pode ser direcionada
- Características do cliente, incluindo eventuais restrições que venham a ser por eles demandadas

O melhor resultado possível é determinado, principalmente, em função do custo total da transação, compreendido pelo preço do instrumento financeiro e pelos custos relacionados com a execução (taxas de corretagem, custódia, emolumentos, etc.), sendo este o critério de importância relativa mais alta.

A ARX Investimentos possui Manual de Compliance que descreve as políticas internas, incluindo os procedimentos de rateio de ordens. A área de Compliance realiza testes periódicos e devidamente formalizados sobre a aderência dos procedimentos às políticas vigentes, incluindo o rateio equitativo de ordens. (em anexo).

6- Existe pré-boletagem?

Desde 2014 a ARX utiliza o sistema de gerenciamento de ordens da Eze Software, Eze OMS™. Segue abaixo um resumo do fluxo operacional e do processo de reconciliação de ordens.

O time de gestão é responsável pelas decisões de investimentos e, sempre que há movimentação nos fundos (aplicações/resgates), recebe uma planilha com o total movimentado.

Em termos gerais, os traders (ou os gestores de cada estratégia) podem executar as ordens diretamente com as corretoras selecionadas utilizando o sistema Eze OMS™ ou, em alguns casos, executá-las por telefone com as corretoras ou via DMA. De forma a respeitar a segregação de atividades, um mesmo *trader* não pode executar e reconciliar as ordens (suas funções são segregadas). Um outro time dentro do Middle Office é responsável por fazer a reconciliação no final do dia e no início de D+1.

Os gestores e os traders podem utilizar o sistema Eze OMS™ para ver as carteiras e detalhes das posições dos fundos e estratégias, de forma a auxiliá-los nas decisões de investimentos. Durante o dia, os gestores e traders executam as ordens com o auxílio do sistema Eze OMS™ e de planilhas.

Fluxo operacional resumido:

O primeiro passo é a entrada da ordem no sistema Eze OMS™. A análise e modelagem das carteiras podem ser feitas por estratégia ou fundo, sendo que quando feitas por estratégia a alocação entre os fundos da mesma estratégia é feita automaticamente de acordo com os parâmetros de alocação já pré-definidos no sistema.

O segundo passo é a checagem pré-trade da conformidade das operações. Durante a criação das ordens no sistema, os usuários serão automaticamente notificados quando alguma ordem representar uma violação. A equipe de Compliance pode monitorar as ordens feitas pela ARX e seu enquadramento quando inseridas no sistema e poderá gerar automaticamente procedimentos de checagem durante o dia em qualquer momento do estágio de uma ordem.

O terceiro passo é a execução da ordem. Após os passos 1 e 2 estarem concluídos, as ordens podem ser direcionadas às corretoras pré-aprovadas (locais e internacionais). Há 3 formas que uma ordem pode ser executada:

1. Executadas através do FIX (maneira eletrônica de enviar o trade e receber as execuções automaticamente);

2. Executadas por telefone e, ao mesmo tempo, enviadas via FIX às corretoras (nesse caso uma mensagem fazendo a conciliação com a ordem telefônica é enviada pelo FIX; e
3. Executadas por telefone ou DMA (sem serem enviadas via FIX às corretoras).

Para os itens 1 e 2 (FIX/ Telefone & FIX), os *traders* podem monitorar o status da execução das ordens no sistema conforme os preços são completados automaticamente no sistema pelos *brokers*. As posições dos fundos refletem automaticamente as ordens executadas.

Para o item 3 (telefone ou DMA), a ordem com o preço utilizado só é completada uma vez que o Middle Office importa para o sistema o arquivo recebido das corretoras com todas as execuções feitas (arquivo NEGS).

O quarto passo é o processo de reconciliação (em D0) e a comunicação junto às contrapartes. Uma vez que as ordens são concluídas com o preço médio para todos os fundos (respeitando o conceito de alocação justa), o seguinte processo ocorre:

1. O sistema Eze OMS™ importa o arquivo NEGS recebido das corretoras com o intuito de incluir no sistema Eze OMS™ as execuções que não foram enviadas via FIX;
2. Um procedimento de dupla checagem é feito após todas as execuções estarem importadas no sistema Eze OMS™. Os arquivos NEGS recebidos das corretoras, independentemente da forma de execução feita em cada corretora, são importados para a base de dados do Eze e depois é feita uma conciliação dos NEGS com o que está registrado no sistema e um relatório é enviado por e-mail ao Middle Office com o resultado da conciliação;
3. O sistema Eze OMS™ envia o arquivo TORDIST às corretoras confirmando a alocação final das ordens; e
4. Um sistema proprietário da ARX importa todas as operações registradas no sistema Eze OMS™, gera os arquivos com as alocações finais e os envia para os administradores/ custodiantes.

Processo de Reconciliação junto aos Administradores/ Custodiantes (D+1):

O Middle Office da ARX é responsável por reconciliar as posições dos ativos e caixa com as posições recebidas dos administradores e custodiantes. Esse processo é realizado diariamente na manhã de D+1.

O processo de reconciliação junto aos administradores e custodiantes é uma parte importante do fluxo operacional da ARX para todos os fundos geridos (locais e offshore). Todos os fundos brasileiros possuem cota diária, logo, todos os fundos geridos pela ARX devem ser reconciliados diariamente dado que somos obrigados pelos reguladores locais a divulgar diariamente as cotas.

Oficialmente, esse processo é de responsabilidade do administrador do fundo, que realiza diariamente a reconciliação das ordens enviadas pelos gestores com as ordens recebidas pelas corretoras. Caso haja alguma discrepância, o gestor é contatado para esclarecer as diferenças. Além da reconciliação diária, a

equipe de BackOffice do administrador realiza mensalmente a reconciliação das posições das carteiras com as *clearings* e relatórios recebidos das corretoras.

Diariamente pela manhã (D+1), a ARX importa as carteiras dos administradores e custodiantes para o sistema Eze OMS™. A ferramenta de reconciliação do sistema checa quaisquer discrepâncias nas posições. O time operacional faz uma dupla checagem de possíveis inconsistências através de planilhas para alguns fundos offshore que não possuem interface com o sistema. Se alguma discrepância é detectada, a mesma é reportada imediatamente aos administradores e custodiantes na manhã de D+1 de forma que a correção seja feita antes da cota final ser divulgada ao mercado e clientes. Por esse motivo, nós normalmente enviamos a cota final aproximadamente às 10-11hs (horário local).

Após a realização de todas as checagens pelo Eze OMS™, o sistema está pronto para começar o dia com as posições reconciliadas.

7- Como funciona o chinês wall em caso de a gestora possuir outras atividades?

A ARX atua na gestão de recursos de terceiros. Não há atualmente a prestação de qualquer outro serviço alheio à gestão de investimentos, salvo a atividade complementar de distribuição de cotas de seus fundos de investimento, o que reduz a possibilidade de conflito de interesses.

Ainda assim, a ARX como integrante do BNYM Group, adota políticas que tem como objetivo evitar potenciais conflitos de interesse na condução de seus negócios e reforçar a reputação e a integridade da empresa. Tais políticas, as quais todos os funcionários devem observar, definem o que é um conflito de interesse e sua aparência, alertam sobre problemas que podem ser causados, auxiliam os funcionários a identificar uma situação de conflito de interesse, definem as responsabilidades de cada funcionário, inclusive com relação ao sigilo das informações e notificam sobre os procedimentos que devem ser seguidos no tratamento de situações de conflitos.

8- Toda a decisão de investimento passa pelo compliance?

Não, apenas na estratégia de Crédito Privado.

9- Caso haja uma posição contrária do compliance, quem determina a efetivação da posição?

Conforme mencionado na questão anterior, a interferência do compliance ocorre na estratégia de Crédito Privado.

10- Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão? Existe alguma consultoria que auxilia esse processo?

Em 2014 a ARX implementou um sistema de controle de ordens que automatizou os processos de negociação, incluindo o processo de alocação e checagem pre-trade da conformidade com os regulamentos no momento da construção da carteira.

O departamento de Compliance recebe alertas do sistema se qualquer violação, inclusive aquelas decorrentes de movimentos de mercado (desenquadramento passivo), for detectada. As violações são comunicadas à equipe de gestão demandando-se as ações corretivas apropriadas. Caso a violação demande alguma notificação para o cliente, o mesmo é notificado. Todos os desenquadramentos detectados são acompanhados pelo departamento de Compliance para garantir que sejam tomadas medidas corretivas adequadas e em tempo hábil.

11- Se existe, como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios

O Código de Conduta do BNYM Group prevê restrições para a participação de funcionários em atividades externas à Empresa, sendo necessária para tal a requisição de aprovação ao Ethics Office do BNYM Group.

Além disso, os departamentos de Jurídico e Compliance e Risco Operacional implementaram controles e procedimentos relacionados às eventuais participações de executivos em Conselhos Fiscais ou de Administração

12- A gestora possui consultoria jurídica? Própria ou de terceiros?

BNYM Group no Brasil possui um Departamento Jurídico próprio que presta serviço para todas as empresas do grupo. Adicionalmente, há uma equipe de Jurídico voltada exclusivamente para investment management.

13- Aonde fica o dinheiro da tesouraria da instituição?

Basicamente em fundo de zeragem lastreados em títulos públicos federais.

Fundos

14- O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não, o fundo ARX Income Institucional FIC FIA não sofreu alteração com perda de histórico de informação.

15- Onde fica o servidor de armazenamento de informações? Existe redundância? Plano de continuidade de negócio?

Ferramentas e softwares de backup são utilizados para executar e controlar os processos de cópia de segurança e restauração de dados. Esses processos são agendados de acordo com a criticidade da informação e políticas de retenção de dados. As falhas de backup são monitoradas através do processo de Incident Management, onde são gerados incidentes para que os erros de backup possam ser acompanhados até a resolução do problema.

Existem réplicas dos dados, de forma síncrona e/ou assíncrona, para o site de backup como forma de contingência. Essas réplicas são definidas conforme requisitos do business.

As empresas do grupo BNYM Group no Brasil estão alocadas em 2 escritórios no Rio de Janeiro e 1 em São Paulo e contam com o seguinte parque tecnológico:

- Cerca de 410 servidores e 908 estações (incluindo estações físicas, virtuais e laptops)
 - nobreaks e geradores
 - Servidores, Internet e Telefonia redundantes
 - hot site backup
-

16- O fundo sofre ou já sofreu auditoria externa? quem?

Sim, as demonstrações contábeis dos fundos geridos pela ARX são auditadas anualmente. Nesse caso, o fundo ARX Income Institucional FIC FIA é auditado pela KPMG Auditores Independentes.

17- Como é feito o processo de decisão de investimento?

A ARX possui três áreas de gestão – macro, crédito privado e renda variável – que abrangem as estratégias long only, long & short, multiestratégia, macro e crédito privado. Diariamente, gestores, analistas e economistas se reúnem para discutir cenários macro e microeconômicos, além de algumas posições específicas e, semanalmente, são discutidos “cases” de investimento/desinvestimento.

Os gestores são responsáveis pela decisão final dos investimentos e contam com o suporte das áreas de Análise Macroeconômica e Análise de Crédito e Renda Variável. Todo o trabalho de análise feito por essas áreas é direcionado para o processo de tomada de decisão nas carteiras e fundos administrados.

As ordens de investimentos são executadas pelos traders, podendo eventualmente ser também executadas pelos gestores de cada estratégia.

Em relação à estratégia do Fundo ARX Income Institucional FIC FIA:

A filosofia de investimentos do fundo é baseada na preservação do capital e geração de renda por meio do investimento em empresas que apresentem uma alta relação entre dividendo (presente ou futura) e preço e sólidos fundamentos de valor (valuation).

A carteira do fundo deve ser construída com base em uma completa análise das empresas, onde se considera os seguintes fatores:

- Análise Histórica: distribuição de dividendos nos últimos anos, estrutura de endividamento e crescimento
- Análise Qualitativa: liquidez, análise setorial e governança corporativa
- Análise Quantitativa Futura: projeções de lucros futuros, previsões de dividend yield e crescimento

Essas análises estão diretamente associadas a critérios de liquidez e diversificação. O fundo possui um limite para montagem de posições de 10% por ação e 30% por setor e não há tracking error em relação aos

índices de ações ou qualquer outro indicador.

18- Quem são os profissionais envolvidos no processo de gestão do fundo?

Segue em anexo.

19 – Existe um limitador para a estratégia do fundo? Volume, quantidade de cotistas?

Trabalhamos com R\$ 8 bilhões como limitador da estratégia do fundo. Não há limite para quantidade de cotistas.

20- Qual é o Turn-Over da carteira do fundo?

O Turn-Over médio da carteira é de 33% ao ano.

21- O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não.

22- Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A ser combinado individualmente entre as partes.
